

Prezados leitores da Revista Latino Americana de Turismologia, temos a satisfação de apresentar a primeira edição do ano de 2016. Esta edição converge contribuições para os estudos de turismos de pesquisadores do México, dos EUA, do Brasil, da Índia, do Uruguai, e de Costa Rica, o que mostra amplitude que a revista vem alcançando, chegando a ser demandada por pesquisadores do outro lado do mundo.

Na seção inicial *ensaios teóricos*, o primeiro trabalho que abre esta edição é o ensaio teórico *Gimnasia, Deporte y Turismo: algo más que ocio regulado*, assinado pelos professores e investigadores Prof. Dr. Alfredo César Dachary e Prof^a Dr^a. Fernanda César Arnaiz, da Universidad de Guadalajara (Campus de la Costa) e Universidad Anahuac (Campus Puebla), ambas no México. De início os autores evidenciam a ambientação de completar um projeto mais amplo, sobre a origem do turismo, do qual este artigo é uma parte. A principal suposição é que a importância e as funções do turismo, da ginástica e do esporte são incorporadas à e modificadas pela dinâmica do sistema capitalista. A transição de uma sociedade de produção para consumo, do trabalho para o ócio tem impactos diretos na resignificação e prática da ginástica, esporte e turismo no espaço e no tempo. Baseando-se numa perspectiva sistêmica, em nível macrossocial, os autores fundamentam sua posição a partir da coerência de fatos empíricos dos objetos de estudo com a modificação do sistema hegemônico.

Já na seção *ponto de vista*, trazemos o texto do Prof. Dr. José Lázaro Quintero Santos, South Florida University (EUA), que aborda, em seu artigo *Vulnerabilidad de la Economía Española en los Marcos de la Crisis Económica*, o impacto da crise econômica financeira mundial na União Europeia, particularmente, na zona do euro e as implicações que tem a repercussão da crise na economia espanhola para o turismo. A crise desvelou os problemas estruturais da economia espanhola e sua grande vulnerabilidade às conjunturas econômicas internacionais pela sua dependência financeira e energética. Um dos importantes impactos identificados pelo autor é a perda de competitividade da Espanha frente a países emergentes como China, Brasil, Rússia, Índia e Sul da África. Estes países detêm recursos e crescimento econômico que os tornam atrativos como destino de investimentos e para o turismo internacional.

O terceiro artigo desta edição, já na seção resultados de *artigos originais de pesquisa*, é intitulado

Cooperación Técnica Internacional em Enoturismo na Região Uva e Vinho, Serra Gaúcha, Brasil, de autoria dos professores e investigadores Prof. Dr. Edegar Luis Tomazzoni (Universidade de São Paulo – USP), Prof. Dr. Vander Valduga (Universidade Federal do Paraná – UFPR) e Prof^a Dr^a. Mary Sandra Guerra Ashton (Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil), respectivamente. O objetivo desse artigo é analisar as ações de cooperação técnica internacional em enoturismo das organizações da Região Uva e Vinho (RS, Brasil). Entre os exemplos de ações de cooperação técnica recebida, ressaltam-se as frequentes viagens a destinos de enoturismo sulamericanos, europeus e norteamericanos, para participações em congressos, cursos de capacitações e eventos para a transferência de conhecimentos. A conclusão é que a Região Uva e Vinho tem potencialidades de maior desenvolvimento do enoturismo, com base na economia criativa, por meio da atuação em cooperação técnica internacional.

Na sequência, vindo do outro lado do mundo, o quarto artigo deste número *The Socio, Economic, and Environmental Impacts of Casino Tourism in Goa* é apresentado por um grupo de professores e pesquisadores da Índia: Prof. Dr. Kaustubh Kamat (Asst. Professor and Head, Business Administration Department at Goa Multi - Faculty College, Dharbandora Goa), Prof^a. Dr^a. Miriam Scaglione (University of Applied Sciences and Arts Western Switzerland Valais/HES-SO Valais), Prof. Dr. Subhash Kizhakanveetil Bhaskaran Pillai (Dean of the Faculty of Commerce and Management and Professor at the Department of Commerce, Goa University) e Prof. Dr. Ruy Feng Chen (Assistant Professor, Travel Management Department at Hsing Wu University, New Taipei City, Taiwan). O presente estudo investiga a percepção em relação residente Turismo Casino que pode ser útil para a formulação de possíveis políticas estratégicas do turismo. Idade, sexo, renda, educação, tempo de residência foi encontrado para ter um impacto significativo sobre as percepções sobre turismo casino. Uma das principais contribuições do estudo é a capacidade de previsão do aumento ou diminuição na probabilidade de pertencer aos grupos analisados pela variação nos perfis demográficos e sua consequente maior ou menor propensão para apoiar ou rechaçar o turismo de casino.

També se debruçando sobre a temática da percepção dos residentes sobre o turismo, o quinto artigo deste número é assinado em coautoria por Prof^a Dr^a. Maria Dolores Sánchez-Fernández (Universidade da

Coruña, Prof. Dr. Daniel Álvarez Bassi (Universidad Católica del Uruguay, Punta del Este, Uruguay) e Prof. Dr. José Ramón Cardona (Universitat de les Illes Balears - Espanha). Em *Grupos de Residentes de Punta del Este (Uruguay) según su Actitud hacia el Turismo* os investigadores identificam, primeiramente segundo a literatura internacional especializada sobre o tema e, em seguida, aplicando essas mesmas categorias em seu estudo empírico, os seguintes grupos de residentes, segundo sua inclinação e grau de favorabilidade para o turismo: entusiastas apoiantes, protecionistas e adeptos com vista matizada. Segundo os autores, o resultado mais notável deste estudo é que, embora existam diferentes posições entre os residentes, não há nenhum grupo com uma atitude de clara oposição ao turismo.

Esta edição é finalizada com o estudo de caso apresentado do Prof. Me. e doutorando Esteban Barboza Núñez (Universidade Nacional de Costa Rica). Em seu estudo de caso, traz à baila uma reflexão histórica e atual sobre o papel do turismo como nova fora de reprodução

de desigualdades sociais, em geral, e de colonização, em particular, cuja face mais manifesta se encontra na produção e apropriação do espaço físico e social por parte dos estrangeiros nas cidades coloniais da Guanacaste (Costa Rica) – o que de certo modo é uma metonímia, que representa um processo mais geral, reproduzido e verificado em todas as partes do mundo. *Ciudades Amuralladas del Siglo XXI: producción del espacio y colonialidad en el turismo de playa intramuros en Guanacaste, Costa Rica*, contém uma proposta da relação entre o discurso colonial, sua matriz colonial de poder e a concepção que a produção do espaço turístico. O autor fundamenta sua argumentação com fatos sobre a representação e utilização do espaço de Guanacaste e sua coerência com as leis, literatura que carregam influências coloniais. Esta situação impõe desafios ao desenvolvimento da atividade turística de forma harmoniosa e inclusiva, devido a fatos históricos que podem impactar fortemente nas representações de transformações de um determinado espaço.